

Estado de Bem-Estar Social

- após a Segunda Grande Guerra Mundial (1939-1945), cresceu no mundo o número de programas sociais com vistas ao bem-estar social.

- o Estado de bem-estar social tem como objetivo minimizar os efeitos sociais negativos provocados pelo capitalismo, atendendo a desassistidos ou marginalizados pelo sistema.

- apesar de integrar o rol dos países capitalistas neoliberais que têm o propósito do “Estado mínimo” (mínima intervenção estatal na sociedade), os últimos governos brasileiros passaram a criar programas sociais, tais como Bolsa Família e Bolsa Escola

- críticas são feitas ao Estado de bem-estar social, tais como a ingerência do Estado nos assuntos econômicos e a política assistencialista que gera gastos e pode ser usada para fins eleitorais e de consolidação popular.

- No Estado de bem-estar social, é dever do governo garantir aos indivíduos o que se chama, no Brasil, de direitos sociais: condições mínimas nas áreas de saúde, educação, habitação, seguridade social, entre outras. Ademais, em momentos de crise e de desemprego, o Estado deve intervir na economia de forma que se busque a manutenção da renda e do trabalho das pessoas prejudicadas com a situação do país. Isso foi feito, por exemplo, nos EUA, na década de 1930, em que os níveis de desemprego ultrapassaram a taxa de 25%. Outro ponto central do welfare state é a existência de leis trabalhistas, que estabelecem regras nas relações entre empregado e empregador, como salário mínimo, jornada diária máxima, seguro-desemprego, etc.



- Em um Estado liberal, por outro lado, a lógica é diferente: não se pode garantir como direito algo que dependa da força de trabalho alheia. Desse modo, saúde e educação, por exemplo, não são considerados direitos, mas, sim, mercadorias. Além disso, diferente dos keynesianos, os liberais acreditam na autorregulação dos ciclos econômicos. Os mercados seriam capazes de se ajustar por conta própria. Logo, intervenções do Estado são prejudiciais à economia dos países. Defende-se o livre mercado e a concorrência, além da inexistência de empresas públicas ou de quaisquer tipos de associação entre governo e parceria privada.